**LOUCAS E PERIGOSAS: ESTIGMAS DAS MULHERES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA DE SEGURANÇA**

***Apresentação:***

Este trabalho é fruto de uma inquietação para entender os estigmas que envolvem as mulheres que cumprem medida de segurança no Brasil. Pretendo aqui abordar como estes estigmas, loucas e perigosas, traçam a forma como se organizam as práticas institucionais dentro dos hospitais de custódia e nos tratamentos ambulatoriais. Para além das práticas, também trabalho com o conceito de solidão feminina dentro do cárcere, fazendo um paralelo com a solidão em que se encontram as mulheres que cumprem medidas de segurança de internação. Para isto, utilizei uma coleta de dados sobre a temática em um viés qualitativo e pesquisa bibliográfica com base em artigos, livros e conceitos já tratados por outros autores e outras autoras.

***Palavras chave:***

Mulheres; loucura; medidas de segurança; prisão e direito penal.

***Breve desenvolvimento:***

O abandono da mulher em cárcere é uma realidade antiga. Além do abandono tradicional do Estado, em não adaptar estruturalmente os presídios para a vivência destas mulheres, há também o abandono afetivo do núcleo familiar e de amizades próximas, fato que em 1983, Julita Lemgruber, já abordava em seu livro "Cemitério dos vivos". Se por si a mulher encarcerada é tratada enquanto secundária e é abandonada pelos estudos criminológicos, pesquisas, pelas políticas públicas e até pela sua própria família, a mulher que cumpre medida de segurança (MS) de internação se encontra abaixo do abandono. Não obstante, toda a carga trazida pelos estigmas da "histeria" feminina e do próprio sofrimento mental, soma se os estigmas do cárcere, englobando as questões raciais e de classe, e cria-se a abominável imagem da mulher louca e perigosa. Esta mulher que a sociedade tanto teme é enclausurada em situação análoga a de um campo de concentração, onde os Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP) não são adaptados para as suas necessidades e continuam funcionando ignorando por total a existência destas mulheres. Este artigo pretende trazer inquietações sobre as concepções de estigmas e também as questões que tangenciam o abandono afetivo e real destas mulheres, por parte do Estado e também por parte do núcleo familiar.

***Metodologia***

A abordagem metodológica usada neste artigo se baseia na coleta de dados encontrados, ainda que poucos, sobre a temática, mulheres e medidas de segurança, sob um viés qualitativo. Também uso de uma pesquisa bibliográfica com base em artigos, livros e conceitos já tratados por outros autores e outras autoras.

***Reflexões***

Parto do pensamento criminológico crítico (ANITUA,2008) para fazer uma análise com referencial teórico, portanto, autores como Zaffaroni (2011) e Baratta(1999) são de extrema importância. Além disso, trago uma abordagem feminista, através de estudos de Sueli Carneiro(2003) e reflexo de trabalhos como os da Bárbara Soares (2012), Débora Diniz (2015), Luciana Boiteux (2015), Mariana Barcinski (2012), Monica Cortina (2015), Sintia Soares Helpes (2014), Mariana Weigert(2006) e tantas outras que me antecedem. Além disso, uso Erving Goffman (1998) para tratar da concepção de estigmas e dos estudos da psicanálise de Freud(1983-1985) para entender o conceito de histeria. Além disso, pesquisas como as do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura[[1]](#footnote-1) também foram usadas como subsídios para este trabalho.

***Conclusões***

As conclusões não são definitivas e nem tampouco pretendem esgotar uma temática tão atual e tão ignorada pela área acadêmica. Mas se torna urgente demonstrar o quanto o estigma faz o corpo destas mulheres alvo de policiamento, violência, solidão e esquecimento, marcados por práticas que precisam ser revistas.

***Referências***

ADORNO, Sérgio. **A socialização na delinqüência: reincidentes penitenciários em São Paulo**. Cadernos CERU, n. 3, série 2, p. 113-147, 1991.

ALGRANTI, Leila. **Honradas e devotas: mulheres da colônia – um estudo sobre a condição feminina através dos conventos e recolhimentos do sudeste 1750/1822**. São Paulo, 1992, Tese (Doutorado)- FFLCH-USP.

ANITUA, Gabriel Ignácio. **História dos pensamentos criminológicos**. Rio de Janeiro: Revan / ICC, 2008.

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **A ilusão de segurança jurídica: do controle da violência à violência do controle penal.** 2ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Sistema Penal Máximo x Cidadania Mínima: códigos de violência na era da globalização**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

\_\_\_\_\_\_. **Violência Sexual e Sistema Penal: Proteção ou Duplicação da Vitimação Feminina?** In: DORA, Denise Dourado (Coord.). Feminino, Masculino: Igualdade e Diferença na Justiça. Porto Alegre: Sulina, 1997.

ANGOTTI, Bruna; BRAGA, Ana Gabriela Mendes. **Dar à luz na sombra: condições atuais e possibilidades futuras para o exercício da maternidade por mulheres em situação de prisão**. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos. Brasília: Ministério da Justiça, IPEA, 2015. 92 p. : il. – (Série Pensando o Direito, 51)

ARANTES; Esther. M. M. **Arquivo e memória sobre a roda dos expostos do Rio de janeiro. Pesquisa e Práticas psicossociais**. 5 ( 1 ), São João Del-Rei, Janeiro/Julho, 2010. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistalapip/volume5_n1/arantes.pdf> . Acesso em: 06 mar. 2017.

BARATTA, Alessandro. **Criminologia crítica e crítica do Direito Penal: introdução à sociologia do direito penal**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **O Paradigma do Gênero: da Questão Criminal à Questão Humana**. In: CAMPOS, Carmen Hein de. Criminologia e Feminismo. p. 19-80. Porto Alegre: Sulina, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Ressocialização ou controle social: uma abordagem crítica da “reintegração social” do sentenciado**. Alemanha. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/13248-13249-1-PB.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2017.

BARCINSKI, Mariana. **Mulheres no Tráfico de Drogas: A Criminalidade como Estratégia de Saída da Invisibilidade Social Feminina**. Contextos Clínicos. Vol. 5, 2012.

BARRETO, Lima. **Bruzundangas**, Editora Mérito S. A, São Paulo,1952.

BATISTA, Nilo. **Introdução crítica ao Direito Penal brasileiro.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2001.

BECCARIA, Cesare. **Dos Delitos e das Penas**.São Paulo: Edipro, 1993.

BECHER, Franciele. **Os “menores” e a FUNABEM: influências da ditadura civil-militar brasileira**. EM: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História– ANPUH. São Paulo, Julho 2011.

BERGER, M. V. B.; GRACINO, E. R. **Aspectos históricos e educacionais dos abrigos de crianças e adolescentes: A formação do educador e o acompanhamento dos abrigados.** Campinas: Revista HISTEDBR On-line, nº 18, junho de 2005, p. 170- 185.

BOITEUX, Luciana. **Mujeres y encarcelamiento por delitos de drogas. Colectivo de Estudios de Drogas y Derecho**, CEDD, 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/21691346/Mujeres\_y\_encarcelamiento\_por\_delitos\_de\_drogas.

CARNEIRO, Sueli. **Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. Racismos contemporâneos. Rio de Janeiro: Takano Editora, 2003, p. 49-58.

CARVALHO, Salo; FERNANDES, Eduardo; MAYER, Denise. **Direitos da criança e do adolescente no Brasil: da doutrina da situação irregular à doutrina da proteção integral**. Processos educativos com adolescentes em conflito com a lei. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.

COIMBRA, Cecilia; NASCIMENTO, Maria Lívia do. (2003). **Jovens pobres: o mito da periculosidade**. In P. C. P. Fraga & J. A. S. Iulianelli (Orgs.), Jovens em tempo real (pp.19-37). Rio de Janeiro: DP&A.

COSTA, Ana Carolina Pontes. **As políticas de proteção a infância e adolescência e a educação: reflexões a partir da década de 1920**.In: IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 4., 2012, São Paulo. Disponível em: [http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092012000100003&script=sci\_arttext](file:///C:\Downloads\CNJ%20-%20População%20carcerária%20feminina%20aumentou%20567%25%20em%2015%20anos%20no%20Brasil_files). Acesso em: 13 jan. 2017.

CHERNICHARO, Luciana Peluzio. **Sobre mulheres e prisões: seletividade de gênero e crime de tráfico de drogas no Brasil.** Dissertação de Mestrado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014.

CORTINA, Monica Onvinski. **Mulheres e tráfico de drogas: aprisionamento e criminologia feminista**. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Estudos Feministas, Florianópolis, 23(3): 406, setembro-dezembro/2015

CRENSHAW, Kimberlé W. http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Dos espaços aos direitos: A realidade da ressocialização na aplicação das medidas socioeducativas de internação das adolescentes do sexo feminino em conflito com a lei nas cinco regiões**. 2015. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/destaques/arquivo/2015/06/cb905d37b1c494f05afc1a14ed56d96b.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2017 às 17:22.

CUNHA, Manuela Ivone. **Malhas que a reclusão tece: questões de identidade numa prisão feminina**. Lisboa: Centro de Estudos Judiciários, 1994.

DAVIS, Angela Y. **A democracia da abolição: para além do império, das prisões e da tortura.** Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Mulheres, Raça e Classe**. Tradução Hecci Regina Candiani. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

DEL OLMO, Rosa. **Criminalidad y criminalización de La mujer em la región andina**, Caracas: Programa de las Naciones Unidas para elDesarrollo, 1998.

DIAS, Luiz Sérgio; **Quem tem medo da Capoeira?** 1890-1904; Dissertação de mestrado; Rio de Janeiro; UFRJ; 1993.

Engel, Norival. ***Prática de ato infracional e as medidas socioeducativas:* uma leitura a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos princípios constitucionais**. Dissertação(Mestrado). Univali – Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, SC, 2006. Disponível em: [http://siaibib01.univali.br/pdf/Norival%20Ac%C3%A1cio%20Engel.pdf](http://siaibib01.univali.br/pdf/Norival%20Acácio%20Engel.pdf). Acesso em: 19 jan. 2017.

Estatutos do Recolhimento das órfãs da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, parte primeira, estatuto quarto. Disponível em: [https://www.yumpu.com/pt/document/view/12932629/os-estatutos-do-recolhimento-das-orfas-da-santa-casa-de-.](https://www.yumpu.com/pt/document/view/12932629/os-estatutos-do-recolhimento-das-orfas-da-santa-casa-de-.%20) Acesso em: 06 mar. 2017

FALEIROS, Vicente de Paula. Infância e processo político no Brasil. In: PILOTTI, Francisco e RIZZINI, Irene. **A arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil.** Rio de Janeiro: Instituto Interamericano Del Nino, Editora Universitária Santa Úrsula, Amais Livraria e Editora, 1995.

FLAUZINA, A. L. **P. Corpo Negro Caído no Chão: o Sistema Penal e o Projeto Genocida do Estado Brasileiro**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GANDELMAN, Luciana Mendes. **Mulheres para um império - órfãs e caridade nos recolhimentos femininos da Santa Casa de Misericórdia (Salvador, Rio de Janeiro e Porto - século XVIII)**. Unicamp, Doutorado em História, 2005.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada.** Tradução de Márcia Bandeira de Mello Leite Nunes. 4. ed. Rio de Janeiro: LCT, 1988.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro / São Paulo: Record, 2004.

GORENSTEIN, Lina. **A Inquisição contra as mulheres: Rio de Janeiro, séculos XVII e XVIII**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas: Fapesp, 2005.

HIRATA, Helena. **Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais**. Tempo social, São Paulo, v. 26, n. 1, 2014.

**HISTÓRIA DE MENINAS E MENINOS MARCADOS PELA DITADURA**. Direito à memória e à verdade: histórias de meninas e meninos marcados pela ditadura. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2009. Disponivel em: <http://iin.oea.org/boletines/boletin7/publicaciones-recibidas-esp/livro_criancas_e_adolescentes.pdf> . Acesso em: 07 mar. 2017.

LARA, Silvia Hunold. **Fragmentos setecentistas. Escravidão, cultura e poder na América portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LARRAURI, Elena. **La herencia de la criminologia crítica**. México: Siglo XXI, 1991.

\_\_\_\_\_\_. **Control informal: las penas de las mujeres**. In: Mujeres, Derecho penal y criminología. Madrid: Siglo XXI, 1994.

\_\_\_\_\_\_. **Criminologia crítica y violencia de genero**. Madrid: Editorial Trotta, 2007.

LAROUZÉ, Bernard, SIMAS, Luciana, VENTURA, Miriam. **Maternidade atrás das grades: em busca da cidadania e da saúde. Um estudo sobre a legislação brasileira**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 2015.

MENDES, Soraia da Roda. **Criminologia Feminista: novos paradigmas**. São Paulo: Saraiva, 2014. (Série IDP: pesquisa acadêmica).

MÉNDEZ, Emilio García. **Evolución historica del derecho de la infancia: ¿Por que una historia de los derechos de la infancia?** In: ILANUD; ABMP; SEDH; UNFPA (Org.). *Justiça, adolescente e ato infracional:* socioeducação e responsabilização. São Paulo: ILANUD, 2006.

MIGUEL, Luis Felipe, BIROLI, Flavia. **Feminismo e política: uma introdução**. São Paulo: Boitempo, 2014

NOVELLINO, Maria Salet. (2004). **Os estudos sobre feminização da pobreza e políticas públicas para mulheres**. Anais do XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais.

PESSOA, Gláucia Tomaz de Aquino. **Trabalho e resistência na penitenciária da Corte (1855-1876)**. Dissertação de mestrado em História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2000.

PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo** – Colônia. São Paulo : Brasiliense; Publifolha, 2000 (Grandes nomes do pensamento brasileiro).

PRIORE, Mary Del. **O cotidiano da criança livre no Brasil entre a Colônia e o Império.** In:PRIORE, Mary Del (org.). História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2002.

RAMOS, Luciana de Souza. Por amor ou pela dor? Um olhar feminista sobre o encarceramento de mulheres por tráfico de drogas. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, 2012.

RIZZINI, Irma. **O Surgimento das instituições especializadas na internação de menores delinquentes**. In. ZAMORA, Maria Helena (org.). Para além das grades: elementos para a transformação do sistema socioeducativo. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2005

RIZZINI, Irene; RIZZINI, Irma. **A institucionalização de crianças no Brasil: percurso histórico e desafios do presente**.Rio de Janeiro: Puc/Rio; Edições Loyola, 2004.

ROSA, Alexandre Morais. **Imposição de medidas socioeducativas: o adolescente como um das faces do homo sacer (Agamben).** In: ILANUD; ABMP; SEDH; UNFPA (Org.). Justiça adolescente e ato infracional: socioeducação e responsabilização. São Paulo: ILANUD, 2006.

VAINFAS, Ronaldo. **Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus. 1989.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **Gênero, patriarcado, violência**. São Paulo: Edição Fundação Perseu Abramo, 2004

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **A prisão dos ébrios, capoeiras e vagabundos no início da Era Republicana**. Topoi Revista de História, Rio de Janeiro, vol.5, n. 8, p. 138-169, 2004.

SASSE,Cintia; WESTIN, Ricardo. **Dormindo com o inimigo**. *In:*Jornal do Senado. Brasília, 4/jul/2014. Ver em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/496541/130827_442.pdf?sequence=1>. Acesso em: 06 mar. 2017.

SOARES, Bárbara, ILGENFRITZ, Iara**. Prisioneiras: vida e violência atrás das grades.** Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SCHWARZ, Roberto. **Os pobres na Literatura Brasileira**. In: A velha pobre e o retratista. São Paulo: Brasiliense, 1983, p. 47.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**.**Duas meninas.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

TAYUMI ISHIY, Karla. **A Desconstrução da Criminalidade Feminina**. Dissertação de Mestrado da Universidade de São Paulo, 2014.

WACQUANT, **Prisões da Miséria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

WEIGERT, Mariana de Assis Brasil, **O discurso psiquiátrico na Imposição e Execução das Medidas de Segurança**. Revista de Estudos Criminais. Vol. 6, Nº 21 (2006), pp. 131-146.

ZAFFARONI, E.R; et al. **Direito Penal Brasileiro**: V. 1. Rio de Janeiro: Revan, 2011.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**Em Busca das Penas Perdidas: a perda de legitimidade do sistema penal.** Tradução: Amir Lopes da Conceição e Vânia Romano Pedrosa. 5ª Ed. Rio de Janeiro, 2001.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_,prólogo *in* BATISTA, NILO, “**Matrizes Ibéricas do Sistema Penal Brasileiro”**, Rio de Janeiro, Freitas Bastos e ICC, 200, p.11.

1. Ver em: <http://www.sdh.gov.br/sobre/participacao-social/comite-nacional-de-prevencao-e-combate-a-tortura/representantes/hospital-de-custodia-e-tratamento-psiquiatrico-prof.-andre-teixeira-lima>. Acesso em: 28 jun. 2017. [↑](#footnote-ref-1)